

Estância Turística de Paraguacu Paulista

ha. ... CH Paraguatu Paulista

Protocolo Data/Hora 13.841 02/02/2012 15:14:40 ResponsByel: (24/

MOÇÃO DE PESAR Nº OQ

Manifesta Pesar pelo falecimento do Sr. Roberto Sidney Varrone, ocorrido no dia 12 de janeiro de 2012

Excelentíssimo Senhor Fernando Rodrigo Garms Presidente da Câmara Municipal Senhores Vereadores.

Apresento à consideração do Plenário, observadas as formalidades regimentais a presente **MOÇÃO DE PESAR** pelo falecimento do Sr. Roberto Sidney Varrone, ocorrido no dia 12 de janeiro de 2012.

JUSTIFICATIVA

O Sr. Roberto Sidney Varrone nasceu em Paraguaçu Paulista, em 28 de abril de 1939, filho de Marcello Adriano Varrone e Desolina Matheus Varrone.

Aos 17 anos formou-se no magistério, ingressando em seguida no curso técnico em contabilidade no Colégio Paraguaçu, que foi concluído em Rancharia pelo fato de que, em agosto de 1959, após ser aprovado no concurso do Banco do Brasil foi locado em Rancharia, onde permaneceu durante 3 anos, até o momento em que conseguiu transferência para nossa cidade.

Em 1964, o Sr. Roberto Varrone concluiu a faculdade de Ciências Econômicas, na cidade de Marília. E, em janeiro de 1965, casou-se com a Sra. Arlete Taveira Varrone, sendo que, desta feliz união nasceram os filhos: Roberto Sidney Varrone Filho (in memorian), Luiz Fernando Varrone, Andréia Taveira Varrone e Marcello Adriano Varrone Neto (in memorian).

Desempenhou brilhantemente o cargo de professor, lecionando no curso técnico em contabilidade do Colégio Paraguaçu e no curso de administração escolar na EE Diva Figueiredo da Silveira.



Sr. Roberto Varrone nutria grande interesse por livros, discos e política e, assim ganhou espaço nos jornais e rádio da época, atuando na Rádio Marconi, onde comandou um programa, foi colaborador ainda no Jornal A Semana e na Prefeitura Municipal nos mandatos do Dr. Mitsuo Marubayashi e Dr. Edson Distrutti.

Com sua ampla visão e esbanjando talento trabalhou nas músicas e propagandas de inúmeras campanhas políticas, como a do Dr. Mitsuo, Edson, Edivaldo e, mais tarde, do Sr. Arruda. O Sr. Roberto tinha uma mente brilhante: escrevia como poucos, com um português perfeito e com um poder de síntese imbatível.

Cidadão comprometido com seus ideais, foi presidente da AABB assim que a Associação formou-se em nosso município; também foi sócio fundador do Paraguaçu Tênis Clube, do qual foi presidente nos anos de 1993 e 1994.

No Banco do Brasil, o Sr. Roberto gostava de tudo organizado, tudo muito certinho. Trabalhou muitos anos no setor rural do banco, sendo que, naquele tempo, ainda não existiam os computadores, era tudo feito à mão e na maquininha de calcular; ocasionando nos finais dos meses, em madrugadas trabalhando para fechar o balanço mensal.

Foram 30 anos de trabalho e dedicação ao banco, pelos quais recebeu vários convites para que assumisse o cargo de gerente, mas para isso teria que transferir seu domicílio para outra cidade, motivo pelo qual declinou todos os convites: nunca quis deixar Paraguaçu Paulista.

Paralelo à carreira de bancário, o Sr. Roberto trabalhou ativamente para a instalação da Escola Superior de Agronomia de Paraguaçu Paulista — ESAPP, tendo por diversas vezes viajado para fazer contatos com Diretores da Fundação Gammom de Ensino para que fosse instalado em nossa cidade a mencionada faculdade, da qual foi um dos fundadores e atuou como conselheiro.

Depois de aposentar-se no Banco do Brasil, Sr. Roberto abriu o escritório Varrone Despachante, que contava com o auxílio e colaboração de seus filhos Betinho e Andréia.

Ao longo dos seus 72 anos deixou muitos ensinamentos, influenciou diversas pessoas com seu grande conhecimento, cultura, honestidade e e caráter, tendo ainda ajudado vários outros com sua extrema bondade.

Foi uma pessoa inteira, sempre muito correto, de atitudes pensadas, sempre preocupado com o próximo, atravessou pela vida com galhardia; a vida não foi branda para com ele: levou antes dois de seus filhos, o que, com certeza, tirou-lhe a alegria.



Deixou um vazio, uma tristeza imensa aos seus familiares e amigos, para os quais foi um exemplo de filho, marido, pai e avô.

Finalizando, em sendo esta moção aprovada, solicitamos que cópias da mesma sejam enviadas aos seus filhos, demais familiares e à imprensa local (rádios e jornais) para conhecimento, conforme lista anexa.

Palácio Legislativo Água Grande, 2 de fevereiro de 2012.

FERNANDO RODRIGO GARMS Vereador